

# Nova etapa deve acrescentar 27 mil bolsistas ao Ciência sem Fronteiras



A presidente Dilma Rousseff afirmou que o Governo Federal anunciará nos próximos dias a **nova etapa do programa de bolsa** de estudos no exterior [Ciência Sem Fronteiras](#). Segundo ela, o número de bolsistas passará dos atuais 74 mil para **101 mil**.

Dilma fez o anúncio em reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, no Palácio do Planalto, em Brasília, ao lado dos ministros da Educação, Henrique Paim, da Fazenda, Guido Mantega, da Casa Civil, Aloizio Mercadante, e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello, além de empresários.

“O Paim [ministro da Educação], nos próximos dias, vai anunciar o Ciência Sem Fronteiras 2.0. Nós estamos hoje com 74 mil bolsistas no exterior. Selecionamos um pouco em setembro e mais um pouco em dezembro. E vamos mandar 101 mil. O que faltar [de recursos para os alunos], o Governo vai bancar, mas eu espero que não falte”, declarou a presidente.

Segundo ela, programas sociais como o Bolsa Família, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego ([Pronatec](#)) e o Ciência Sem Fronteiras são ações que ajudam a reduzir a desigualdade social.

Dilma defendeu na reunião do conselho os programas desenvolvidos tanto no Governo atual quando na gestão do ex-presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, e afirmou que o “caminho” para o Brasil melhorar nos próximos anos é priorizar a educação.

## **PRONATEC**

Em 8 de maio, durante bate-papo com internautas no *Facebook*, Dilma chegou a afirmar que a nova etapa do Pronatec seria lançada ainda em maio, o que não ocorreu. No entanto, há expectativa, segundo a presidente afirmou ao Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, de que o “Pronatec 2.0” seja anunciado também em breve.

## **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

Durante a reunião do conselho, o ministro da Educação, Henrique Paim, afirmou que o País tem “grande desafio” na educação profissional e que é preciso incentivar micro e pequenos empresários a se matricular no Pronatec.

Para o ministro, o Pronatec e o Bolsa Família são programas que contribuem para aumentar a renda da população. “Nós temos ainda um grande desafio pela frente em relação à educação profissional. O Pronatec é um começo, um primeiro passo. (...) E o Pronatec está associado ao esforço que o país está

fazendo para garantir acesso ao ensino técnico”, disse.

**Fonte: G1**